

MEIRO POLITANO
14/7/62

cpc da fnfi procura fórmula que seja sua

17113

Os alunos da Faculdade Nacional de Filosofia fundaram o seu Centro Popular de Cultura. Inicialmente, em seus aspectos gerais — estrutura, orientação, organização, etc. — terá por modelo o CPC da UNE, pois se propõe também estudar e difundir a arte nascida do povo, a arte popular. Aos poucos, através de debates, se delineará sua característica própria, isto é, esta será a média do pensamento dos que o compõem.

Ao se iniciar, se apresenta dividido em quatro setores: de estudos sobre folclore brasileiro, de conferências ilustradas, jograis e teatro popular. Até o momento possui quarenta e dois elementos inscritos.

reportagem de walter faria

«Nesse movimento começou sob a orientação direta do Centro Popular de Cultura da União Nacional de Estudantes. Pretendemos, no entanto, estabelecer um clima de discussão constante sobre os problemas estéticos, políticos e sociais entre o maior número possível de alunos participantes. Daí surgirá nosso caminho». Declarou-nos Maria Célia Tôrres Bandeira, chefe do Departamento Cultural da FNFI, e atual organizadora do CPC que se forma. «Para isto — continua — fizemos uma programação que consta de apresentação e debates antes e depois de cada realização».

folclore é estudo programado

O CPC da Faculdade Nacional de Filosofia, através do setor de estudos sobre folclore brasileiro, pretende pesquisar suas origens e desenvolvimento, procurando relacionar as formas que possui no passado com as que apresenta no atual momento. Complementando as pesquisas, haverá a realização de conferências, debates e ilustrações, onde os alunos participarão, com um grupo folclórico musical. Todas estas atividades serão reunidas posteriormente numa publicação periódica sobre o realizado.

conferências também

se ilustram

Maria Célia Tôrres Bandeira, que, ao mesmo tempo, chefia o Departamento Cul-

tural da FNFI e o CPC, procura um esquema onde possa colocar diversas séries de conferências, seguidas de outras — em outro estilo — que seriam ilustradas pelos alunos componentes do Centro Popular de Cultura. Um exemplo seria a realização de um ciclo sobre o Nordeste; após seu término, os alunos de grupo realizariam um outro ciclo sobre o mesmo problema, sendo que, aí, um locutor narraria uma situação qualquer, ao que se seguiria a apresentação de cenas, músicas, sátiras.

jograis no xxv da une

A a apresentação dos jograis do CPU da FNFI, segundo os planos em estudos, deverá se processar na próxima semana, durante a realização do XXV Congresso Nacional de Estudantes. Poesias de Vinícius de Moraes, Ferreira Gullar e outros autores preocupados com os problemas sociais que afligem o homem brasileiro serão apresentadas. Esta será a estréia do CPC da FNFI, no setor de jograis, porquanto a parte referente a teatro popular já fez sua estréia no Sindicato dos Metalúrgicos, junto com o CPC da UNE e do CACO (da Faculdade Nacional de Direito), apresentando o «Auto dos Cassetes» e também o «Auto do Tutá tá no fim» (relacionada com o movimento de reajustamento salarial dos operários metalúrgicos). Em breve, na Faculdade Nacional de Filosofia, o seu CPC, sózinho, pela primeira vez, encenará o «Auto da Carestia», que está sendo preparado.